

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Meu querido comendador Antonio Basile, lá pelo início da década de 80, eu me encontrava na sala de aula na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, uma velha faculdade, quando um professor meu dava uma aula de Processo Civil e citava a lição de Enrico Tullio Liebman, que foi quem introduziu o Processo Civil no Brasil. Já falecido naquela época há muitos anos. Um aluno, esses que sentam no fundo, já com elevado teor alcoólico, querendo desafiar o ensinamento do mestre, como se ele estivesse nos trazendo algo antiquado e não os fundamentos dos pilares do moderno Processo Civil, interrompeu bruscamente dizendo já com aquela voz embargada pela bebida: "Mas, professor, quantos anos tem esse tal de Liebman que o senhor está falando?" O professor respondeu: "Liebman faleceu há muitos anos, mas se estivesse vivo estaria muito mais lúcido que o senhor neste momento".

Vejam, a nossa embriaguez nesta sessão solene, é uma embriaguez pelo amor à Pátria, pela admiração ao trabalho que a Marinha faz e é embriaguez pelo agradecimento ao trabalho que os senhores fazem nos locais mais distantes onde e quando a população jamais fica sabendo. Dominados que estamos por um turbilhão de más notícias, deixamos muitas vezes de nos focar naquilo que realmente tem valor, e nos eleva, certamente o Marquês de Tamandaré, falecido há muito tempo, estaria aqui se vivo, com sua lucidez.

Mas, a lucidez do Marquês de Tamandaré ainda vive, e ela vive na pessoa de cada um dos senhores, no seu compromisso em manter cada vez mais elevado o conceito de nossa Marinha. Uma Marinha que investiu na qualidade e na formação de seus homens. Que como o Exército e a Aeronáutica lutam com muita dificuldade, sem nenhuma cooperação, com o boicote de outros países, que dizem que não precisamos de aviões e que não precisamos de submarinos modernos porque querem, na verdade, tomar conta de nossas riquezas.

Mas o patriotismo, a criatividade e o alto valor de nossos homens do Exército, da Aeronáutica e da Marinha que hoje homenageamos, reflete a esperança que deve nortear este País. Mesmo nos momentos em que nossa visão parece obnubilada pelas dificuldades, a fé nos move, a esperança nos guia e o nosso coração se alimenta pelo seu entusiasmo.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria-Geral Parlamentar, da Imprensa, da TV Legislativa, das Assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

- Deus abençoe a todos, está encerrada a sessão. * * *
- Encerra-se a sessão às 11 horas e 12 minutos. * * *

11 DE DEZEMBRO DE 2017 87ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO PELOS SEUS 186 ANOS DE EXISTÊNCIA

Presidentes: CAUÊ MACRIS e CORONEL TELHADA

RESUMO
<p>1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Abre a sessão.</p> <p>2 - IZABEL DE JESUS PINTO Mestre de cerimônias, nomeia a Mesa e demais autoridades presentes.</p> <p>3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Informa que convocara a presente sessão solene para "Homanagem à Polícia Militar do Estado de São Paulo pelos seus 186 Anos de Existência", por solicitação do deputado Coronel Telhada. Convida os presentes para, de pé, ouvirem o "Hino Nacional Brasileiro". Discorre sobre a relevância da instituição para a sociedade. Enaltece os valores defendidos pela corporação. Exemplifica atividades realizadas por policiais militares.</p> <p>4 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência. Agradece a presença do presidente Cauê Macris. Justifica a ausência de autoridades convidadas.</p> <p>5 - FERNANDO CAPEZ Deputado estadual, saúda os presentes. Lembra o pioneirismo do combate à violência entre torcidas de times de futebol. Elogia a competência e a perícia da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Ressalta a relevância das Forças Armadas. Faz breve relato das origens da corporação policial, em período de instabilidade do País. Acrescenta que fora criada com o propósito de defender o território nacional. Crítica o desatualizado Código Penal vigente. Lembra comendas a homenagear profissionais da Segurança Pública. Defende a valorização salarial e o período diferenciado de contribuição para policiais militares femininos.</p> <p>6 - CARLÃO PIGNATARI Deputado estadual, cumprimenta os presentes. Agradece à instituição pelo serviço prestado à sociedade. Ressalta o compromisso dos mais de 100 mil profissionais da Polícia Militar, no Estado. Justifica a ausência do deputado estadual Delegado Olim. Manifesta contentamento por participar de solenidades de formaturas de novos policiais militares.</p> <p>7 - CORONEL CAMILO Deputado estadual, parabeniza o deputado Coronel Telhada pela iniciativa da solenidade. Saúda os presentes. Agradece à corporação. Afirma sentir-se privilegiado por ter comandado a instituição. Lembra parto realizado por policial, no Parque do Ibirapuera. Ratifica o compromisso do seu mandato parlamentar em defender a dignidade dos policiais militares. Clama ao Governo do Estado que valorize a remuneração dos profissionais da categoria.</p> <p>8 - JÚLIO ANTONIO DE FREITAS GONÇALVES Coronel superintendente da Cruz Azul, saúda os presentes. Agradece ao deputado Coronel Telhada pela propositura da solenidade. Manifesta-se honrado por ser membro da instituição. Afirma satisfação por dirigir a Cruz Azul, órgão destinado a promover assistência em saúde e em educação, a familiares de policiais militares. Tece considerações sobre o evento "Minha Escola é o Canal".</p> <p>9 - EDUARDO DINIZ General da 2ª Divisão do Exército, a representar João Camilo Pires de Campos, comandante do Comando Militar do Sudeste, saúda os presentes. Sente-se honrado por assumir a tribuna deste Parlamento. Agradece a consideração e o respeito desta Casa, dedicados à Polícia Militar. Tece considerações sobre parceria do Exército com a instituição policial. Valoriza a iniciativa do deputado Coronel Telhada em propor a solenidade. Parabeniza a Polícia Militar do Estado de São Paulo.</p> <p>10 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Anuncia a apresentação de vídeo institucional.</p>

11 - NIVALDO CÉSAR RESTIVO
Comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, saúda os presentes. Agradece ao deputado Coronel Telhada pela iniciativa da solenidade. Lembra participação em evento no qual a 2ª Divisão do Exército homenageara a Polícia Militar do Estado de São Paulo. Tece considerações sobre atividades que foram exercidas pela instituição, inclusive fora das fronteiras do País. Manifesta contentamento por testemunhar, cotidianamente, o valor da corporação. Afirma que sente-se estimulado a prestar um serviço de qualidade para a população. Parabeniza a Polícia Militar do Estado de São Paulo pelo seu aniversário.
12 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Convida os presentes para cantarem "A Canção da Polícia Militar". Faz agradecimentos gerais. Aduz que apesar da crise vivenciada pelo País, há representação política da instituição nos Poderes constituídos. Informa o apoio de deputados estaduais em causas que defendem a instituição policial. Lembra o juramento de sacrificar a própria vida, em benefício de terceiro. Afirma que a aprovação do PLC 04 permitiu a manutenção de cerca de 1.800 policiais, na Polícia Militar. Argumenta que há intenso trânsito da instituição neste Parlamento. Enaltece que a corporação é movida pela disciplina e pela hierarquia. Crítica movimentos que pleiteiam desestabilizar a instituição. Acrescenta que objetiva sensibilizar o Governo do Estado a valorizar o funcionalismo público, especialmente a Polícia Militar. Clama pela união na instituição. Lamenta pronunciamento de deputado estadual que elogiou Carlos Lamarca. Valoriza a segurança, a integridade e o civismo defendidos pelos "vigias da lei". Encerra a sessão.
* * *

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris. * * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Senhoras e senhores, bom dia. Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Vamos dar início à sessão solene com a finalidade de homenagear a Polícia Militar do Estado de São Paulo pelos seus 186 anos de existência.

Convidamos para compor a Mesa o deputado estadual Cauê Macris, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; o deputado estadual Coronel Telhada, proponente desta sessão solene; o deputado estadual Coronel Camilo; o general de Divisão Eduardo Diniz, comandante da 2ª Divisão do Exército, representando o general de Exército João Camilo Pires de Campos, comandante do Comando Militar do Sudeste; o coronel PM Nivaldo César Restivo, comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo; Julio Antonio de Freitas Gonçalves, superintendente da Cruz Azul; o deputado estadual Fernando Capez; o deputado estadual Delegado Olim; o deputado estadual Carlão Pignatari.

Tem a palavra o nobre deputado Cauê Macris.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Bom dia a todas, bom dia a todos, é um prazer muito grande recebê-los, mais uma vez, aqui no nosso Legislativo.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras, meus senhores, esta sessão solene foi convocada por este presidente, atendendo a solicitação do deputado Coronel Telhada, com a finalidade de homenagear a Polícia Militar do Estado de São Paulo pelos seus 186 anos de existência.

Convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda Regimental de Música do CPA/M-8, sob a regência do 1º sargento Cristiano Vaz Coelho.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro. * * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Gostaria de nominar as autoridades presentes na Mesa iniciando pelos deputados Coronel Telhada, Coronel Camilo, Carlão Pignatari e o nosso ex-presidente, sempre presidente, deputado Fernando Capez.

Quero também saudar o general de Divisão Eduardo Diniz, comandante da 2ª Divisão do Exército, neste ato representando o general João Camilo Pires de Campos, comandante militar do Sudeste; o comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo coronel PM Nivaldo César Restivo; o coronel Julio Antonio de Freitas Gonçalves, superintendente da Cruz Azul, e demais autoridades.

Temos por tradição aqui na Assembleia que para todo evento festivo e comemorativo o presidente da Casa sempre faz a abertura e depois passa o comando dos trabalhos ao deputado que solicitou o evento. Neste caso, então, vamos passar ao deputado Coronel Telhada. Eu só gostaria, antes, de dizer algumas palavras.

Em primeiro lugar, até porque estamos num momento em que as instituições estão cada vez mais desacreditadas, quero dizer que ver a PM completar 186 anos nos enche de orgulho.

A PM de São Paulo, Coronel Telhada, Coronel Camilo, dois grandes batalhadores da PM nesta Casa de Leis, é a melhor do Brasil e ela tem algo que está em falta nos dias de hoje: valores. Sempre tenho registrado isso em todos os eventos da Polícia: os valores passados a cada um dos policiais militares que atuam no nosso estado.

Vemos esses homens e mulheres muitas vezes arriscando suas vidas, fazendo partos, comprando até bolo para comemorar aniversário de crianças nas periferias.

Em comum na história de todos os policiais militares o que enxergamos sempre é a dedicação de cada um. Então, meus amigos, em um resumo muito breve eu gostaria de dizer que a ação da gloriosa Polícia Militar pode ser exemplificada em duas palavras principais, que são os valores e a dedicação de cada um desses homens. Vocês são o símbolo daquilo que dá certo. Vocês são o reflexo da nossa sociedade que valoriza a ordem, que é uma coisa extremamente importante a ser registrada nos dias de hoje.

O ex-presidente Kennedy dizia que o conformismo é carcereiro da liberdade e o inimigo do crescimento. Essa fala é uma fala que nos deixa uma reflexão muito grande e vocês, claro, mais do que ninguém, fazem esse contraponto a esse conformismo que muitas vezes atinge uma parcela da nossa sociedade. Continuem orgulhando São Paulo. Continuem orgulhando a cada um de nós. Os paulistas precisam muito de vocês. Parabéns, Polícia Militar, e neste momento passo a palavra e também a condução dos nossos trabalhos ao deputado Coronel Telhada.

- Parabéns a toda a Polícia Militar. * * *
- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada. * * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Agradeço a presença do nosso presidente, deputado Cauê Macris, que fez questão de abrir a nossa sessão solene, é uma honra ele poder estar aqui, porque o presidente normalmente não abre todas sessões solenes. Em prestígio à Polícia Militar ele fez questão de estar presente me apoiando e ao Coronel Camilo, que somos os proponentes desta sessão. Nas sessões referentes à Polícia Militar, às entidades, nós sempre trabalhamos juntos. Não só nas sessões, mas também em todas as atividades, contando sempre com o apoio do deputado Carlão Pignatari, presente aqui também, o deputado Fernando Capez, e outros deputados como o Delegado Olim e Gil Lancaster.

Temos um grupo aqui que apoia muito a Polícia Militar. Agradeço a presença e participação do deputado Cauê Macris. Antes de prosequirmos, queria fazer notória a presença de mais algumas autoridades além das autoridades à Mesa: coronel Mauro Cezar dos Santos Ricciarelli, nosso subcomandante PM. Mauro, muito obrigado pela presença. Coronel PM Fábio Pelegrini. Obrigado pela presença. O Pelegrini está no Centro de Comunicação Social da Polícia Militar. O coronel Nelson Guilharducci. Obrigado. O Guilharducci é o DP, diretor de pessoal da Polícia Militar.

Meu amigo, que foi meu comandante de companhia na Rota e depois comandou o COE por muitos anos, um grande oficial da Polícia Militar, o coronel Arivaldo Sérgio Salgado. Ele está na Aopm hoje. O nosso amigo também, chefe da Assessoria Policial Militar da Alesp, coronel Carlos Ricardo Gomes. Gomes, obrigado pela presença. O meu também comandante da Rota, o nosso amigo, hoje presidente da Associação dos Oficiais da Polícia Militar, o coronel Antonio Chiari. Coronel, muito obrigado pela presença.

O tenente Dirceu Cardoso Gonçalves, presidente da Aposmil. Dirceu, muito obrigado. O soldado Antonio Figueiredo Sobrinho, presidente em exercício da Apmdfesp. O coronel Dimitrios, coordenador operacional da Polícia Militar. Obrigado pela presença. O professor José Carlos de Barros Lima, diretor do Colégio Santo Ivo e um grande incentivador da história do MMDC, da Revolução de 1932. Seja bem-vindo. O nosso amigo também, Augusto Diniz Junior, representando o nosso amigo, deputado federal Guilherme Mussi; Sr. Janio Martins, representando o nosso amigo, o decano desta Casa, deputado Antonio Salim Curiatí; a todos os senhores e as senhoras presentes. Permita-me saudar os demais em nome do meu filho, 1º tenente Telhada, que está representando o comandante do COI, major Carvalho. Muito obrigado pela presença, filho.

Algumas pessoas que não puderam estar presentes fizeram questão de enviar mensagem, agradecendo a todos e cumprimentando a Polícia Militar: deputado estadual João Caramex, deputado Aldo Demarchi, deputado Celino Cardoso, deputado Celso Nascimento, deputado Enio Tatto, deputado Márcio Camargo, deputado Paulo Correa Jr, Sr. Rodrigo Garcia, secretário da Habitação, e o Sr. David Uip, secretário estadual de Saúde.

Estamos numa sessão solene que foi autorizada e assinada por todos os deputados desta Casa. Além do presidente, todos os deputados são colaboradores desta sessão, que foi solicitada por mim, com o apoio, sempre, do Coronel Camilo. Nós estamos aqui homenageando os 186 anos da Polícia Militar.

Aos senhores presentes, comunicamos que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia no próximo sábado, dia 16, às 21 horas pela NET, Canal 7, pela TV Digital, Canal 61.2, e pela TV Vivo, Canal 9.

Vamos abrir a palavra aos senhores presentes à Mesa. Quero, em primeiro lugar, convidar para que fizesse o uso da palavra o nosso amigo, que foi presidente desta Casa, o deputado estadual, procurador de Justiça, o deputado Fernando Capez.

O SR. FERNANDO CAPEZ - PSDB - Bom dia. Gostaria de cumprimentar a todos os presentes na pessoa dos integrantes da Mesa: meu amigo Coronel Telhada; Sr. Paulo Adriano Lopes Lucinda Telhada, herói da Polícia Militar; Coronel Camilo, que foi um excepcional comandante-geral dessa Corporação, trouxe grandes e inovadoras ideias como a Operação Delegada, e uma série de outras questões importantes, deixando sua marca e sua história. É um orgulho tê-los nesta Assembleia, que eu presidi, como autênticos representantes dessa Corporação que nós, tanto, respeitamos. Coronel Nivaldo Restivo, comandante-geral da Polícia Militar que conheci como tenente no 2º Batalhão de Choque, quando era um jovem promotor e quando iniciamos um trabalho importante de combate à violência das torcidas organizadas de futebol. Foi um trabalho pioneiro, quando ninguém sabia se iam ou não nos matar. Depois vimos que não iam, mas antes de iniciarmos o trabalho é sempre importante, e, se não fosse a Polícia Militar, a Segurança de São Paulo não teria sido restabelecida nos estádios, como hoje, em comparação àquela época. Pude também, Nivaldo, observar a extrema competência e perícia dessa instituição. Eu não sabia. A Polícia Militar do Estado de São Paulo exporta conhecimento, tecnologia e técnicas de atuação e abordagem para todo mundo. Foi o que percebi nessa área específica de prevenção de tumultos e proteção dos estádios. Vinham policiais do mundo inteiro, de países ditos de Primeiro Mundo, aprenderem com a nossa Polícia Militar. Por essa razão, quando o presidente Cauê Macris disse que a Polícia Militar do Estado de São Paulo é a melhor do Brasil, faz apenas um reconhecimento objetivo. Estamos definindo, descrevendo, e não enaltecendo e elogiando, porque assim o é, e esta é a verdade. Só que eu aumentaria esse espectro. Talvez seja a melhor polícia da América latina, sem dúvida alguma, e uma das melhores do mundo.

Quero cumprimentar o general do Exército, Eduardo Diniz. Sempre realizamos as sessões solenes das Forças Armadas. Não há país civilizado que não tenha, nas suas Forças Armadas, um patrimônio cívico e moral, motivo de enorme orgulho para a nação. Temos orgulho do nosso Exército, sim. Muito orgulho. Meu irmão serviu a Escola Preparatória de Cadetes do Exército. Na época tínhamos que fazer uma opção. Meu pai queria que eu fizesse a Academia de Polícia Militar do Barro Branco e ele a Espcex (Escola Preparatória de Cadetes do Exército) e depois a Academia Militar das Agulhas Negras. Depois fomos para a área do Direito: eu para o Ministério Público e ele para a Magistratura. Continuamos servindo, ainda que sem farda. Temos o espírito, sem dúvida alguma, do militar.

Também queria cumprimentar o coronel Júlio Antônio de Freitas Gonçalves, superintendente da Cruz Azul, e o meu amigo deputado Carlão Pignatari. Grande Carlão, homem franco, líderou o nosso partido. É uma pessoa pela qual tenho enorme respeito.

São rápidas as palavras, pedi para falar antes do Carlão porque a nossa agenda é sequencial e temos vários eventos ao mesmo tempo. Mas eu não poderia deixar de compaerex aqui, para deixar uma palavra de agradecimento à Polícia Militar, que está completando 186 anos. Ela foi criada em um período de enorme instabilidade institucional. Precisamos lembrar isso. Não pode passar despercebida a história dessa corporação que tem, na estética e na disciplina, os seus pilares de sustentação.

Dom Pedro I tinha acabado de abdicar, foi o famoso sete de abril. O Brasil tinha o sucessor, o herdeiro natural do trono, com cinco anos de idade. Era governado por uma Regência Trina. Quando o ministro da Justiça - o regente Feijó - cria a Guarda Nacional, ele substitui, pelas Guardas Municipais, uma Guarda de caráter nacional. Por que foi assim criada a nossa Polícia Militar? Para proteger a vasta extensão do território nacional. Não fosse essa criação (e hoje pouco se lembra disso quando se fala da Polícia Militar) o Brasil seria, talvez, dividido em inúmeras republiquetas pela América do Sul. Pequenas, porque muitas foram as revoltas que sacudiram a integridade da nossa unidade territorial: a Balaiaada no Maranhão, a Sabinada na Bahia, a Cabanagem no Pará, a Farrroupilha - uma verdadeira guerra de secessão - no Sul, a Revolta dos Malés, a Revolta dos Cabanos.

Quem estava lá? Os seus antecessores, lutando e garantindo a integridade de nossa nação. Hoje os senhores fazem essa luta. É uma luta adaptada, uma luta diferente, mas é uma luta no verdadeiro campo de batalha, na arena em que se desenvolve o combate ao crime.

É lá que se encontra a Polícia Militar: trombando com organizações criminosas que atuam sem horário de expediente, que não param no final de semana, que não têm formalidade e nem um Código de Processo Penal desatualizado para punir aqueles que os traem.

Está aí a polícia. É um número enorme de policiais que são tombados no dia a dia. Fizemos várias sessões aqui. É da minha autoria a criação da lei estadual que cria o Dia do Herói Policial Militar, onde entregamos as comendas - foi uma triste cerimônia, importante, mas triste aos familiares, às viúvas, aos filhos, aos viúvos dos policiais e das policiais que são mortos.

Por essa razão, toda oportunidade que temos de deixar registrada a nossa homenagem, nós fazemos. O que nós, deputados, temos que fazer aqui, é lutar para que vocês tenham um reconhecimento remuneratório, um reconhecimento como carreira, o reconhecimento das policiais militares que, segundo a Constituição, têm direito, sim, de ter um período diferenciado, um período de contribuição menor. E vamos continuar fazendo isso.

Vocês têm aqui três policiais militares, o Telhada, o Camilo e o Gil Lancaster, mas podem ter certeza de que muitos dos deputados daqui os apoiam.

Encerro com a frase que usamos em 1995, quando um projeto estúpido quis aquartelar a polícia e tirá-la das ruas. Aí, então, foi cunhado o lema - eu era professor do Caes na época : "Somos muitos, não somos alguns, e somos muitos porque não apenas os que ostentam hoje a farda da Polícia Militar envergam sua história, mas todos nós que a amamos e lutamos por ela".

Parabéns, Telhada. Uma grande sessão a todos! Parabéns, Camilo. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Agradeço ao deputado Fernando Capez e convido para suas considerações o deputado Carlão Pignatari.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Bom dia a todos.

Depois de uma aula de história do professor Fernando Capez, cumprimento o Coronel Telhada, esse grande amigo e companheiro da nossa bancada aqui na Assembleia Legislativa, assim como o nosso bom amigo, comandante-geral Coronel Camilo, que introduziu a modernidade e uma nova fase na Polícia Militar. Parabéns, Coronel Camilo.

Cumprimento, também, o general; o superintendente da Cruz Azul; o coronel Restivo, hoje comandante da Polícia Militar, essa importante força militar do estado de São Paulo; e todos os presentes.

Vejo que, como deputado estadual e cidadão de São Paulo, temos que dizer muitas coisas, principalmente, muito obrigado a todos da Polícia Militar, que presta um grande serviço. Sou do interior de São Paulo e, lá, vemos nas médias cidades, nas grandes cidades e nessa selva de pedra, que é São Paulo, a importância de sermos protegidos por uma grande força como a Polícia Militar desde 1831, há 186 anos.

Eu estive há pouco tempo em um evento da Rota, que é de 1891. Aí você percebe a antiguidade e o compromisso dessa força policial para São Paulo. Mais de 100 mil homens guardando todos nós. Parabéns, Telhada. Acho que temos que reconhecer muito mais os policiais militares. Digo, em nome do Delegado Olim, que temos um amigo em comum que teve um mal súbito nesse fim de semana, está na UTI e o horário de visita é somente às dez horas da manhã. Por isso ele não pôde estar aqui, mas ele gostaria de estar presente para cumprimentar todos vocês.

Parabéns. Sou deputado estadual há sete anos, todas as vezes que pude fui às formaturas. Para mim, o evento mais bonito que existe é a formatura dos policiais militares, daqueles jovens, meninos e meninas, com uma vontade enorme de defender seu estado. Continue assim, coronel, dando essa força a essa grande corporação, parabéns a todos da Polícia Militar. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Obrigado, Carlão. Após as considerações do deputado Carlão Pignatari, convido para suas palavras o meu amigo, o deputado estadual Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Bom dia, senhores. Bom dia, senhoras. Quero agradecer ao Coronel Telhada por estar participando de uma solenidade tão importante. Parabéns pela iniciativa, Coronel Telhada.

Parabéns pela grande parceria nesta Casa. É uma parceria de todos os dias. Todos os dias, estamos neste plenário defendendo o cidadão de bem, aquele que faz a coisa certa. Digo para vocês que não é tão fácil. O Coronel Telhada é incansável e está virando o presidente emérito, porque todos os dias é S. Exa. quem preside as sessões nesta Casa, as sessões da tarde. Os deputados se revezam, mas S. Exa. tem estado constantemente na Presidência. Parabéns pela iniciativa.

Cumprimento, também, o nosso comandante, o nosso general Eduardo Diniz. Obrigado pela grande parceria do Exército com a nossa Polícia Militar. Sei que é assim no Brasil todo, mas sinto o carinho que o Exército Brasileiro tem pela Polícia Militar de São Paulo. Como comandante, participávamos de vários eventos com o Exército Brasileiro. Ajudou-nos nos momentos difíceis, principalmente com a criação do Gabinete de Gestão Integrada do Sudeste, que continua ativo até hoje. Muito obrigado.

Saúdo, também, meu amigo, o coronel Nivaldo César Restivo, o nosso comandante, que está à frente da sua tropa e tem uma visão institucional muito grande. Parabéns por tudo o que tem sido feito no seu comando. Parabéns por estar à frente da tropa. Vejo-o sempre. Já era operacional, desde tenente. Continua. Não perdeu. Isso é muito importante. Estar junto com a tropa é muito importante.

Deputado Carlão Pignatari, muito obrigado pela grande parceria. Carlão Pignatari nos ajudou muito. Foi o relator do Orçamento. Não vou dizer quanto, mas ele ajudou com alguns milhões à nossa Polícia Militar, nos orçamentos em que foi relator. Então, agradeço. Ajudou muito. Um dinheirinho a mais sempre é importante. Estamos tentando isso novamente com o relator, neste ano. Não está tão fácil. Com o Carlão era mais fácil conversar, mas vamos tentar trazer um pouquinho mais de orçamento e recursos para essa grande instituição. Obrigado, Carlão.

Cumprimento o nosso amigo, meu veterano de Academia, o coronel Freitas. Muito obrigado. Parabéns, também, pelo trabalho à frente da Cruz Azul, em união com a Caixa Beneficente e o coronel Henrique.

Cumprimento o coronel Mauro, nosso subcomandante, e na sua pessoa todos os nossos demais amigos que já foram citados.

Assim como o nosso grande professor nesta Casa, Carlão Pignatari, quero deixar, aqui, também, meu muito obrigado. Muito obrigado à Polícia Militar de São Paulo. Muito obrigado aos nossos policiais militares. Muito obrigado a essa gente que faz a diferença ao povo de São Paulo.

Como comandante-geral - e, agora, o coronel Nivaldo está sentindo isso -, é um privilégio. Para mim, foi o maior privilégio da minha vida comandar a Polícia Militar de São Paulo e sei que o é para qualquer coronel que faça isso, porque é muita gente boa. São tantos os fatos diários que chegam ao conhecimento do Comando, que dá orgulho de pertencer à polícia de São Paulo.